



DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic21062023.14>

SEGURANÇA DO PACIENTE NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO

PATIENT SAFETY IN THE POST-OPERATIVE PERIOD

VICTÓRIA CARVALHO VIANA GRISI

Enfermeira Intensivista graduada pela Universidade Potiguar

ANDREI LUIZ FERNANDES DO CARMO

Médico Residente em Anestesiologia pelo Centro de Ensino e Treinamento da Paraíba

RESUMO

A segurança do paciente no centro cirúrgico é um tema crucial para a qualidade de assistência, tendo em vista a complexidade de procedimentos e intervenções no período perioperatório, demandando maior excelência no acompanhamento e prestação de assistência ao cliente naquele momento. **Objetivo:** levantar a pauta da segurança do paciente no período pós-operatório e encontrar amparo na literatura sobre o processo de trabalho da equipe multidisciplinar para garantir um período intra-hospitalar seguro para o cliente. **Metodologia:** trata-se de uma revisão sistemática da literatura, com artigos publicados em português do Brasil, tendo o recorte temporal de 2019 a 2023, na plataforma do google acadêmico, utilizando-se os descritores segurança do paciente, recuperação pós anestésica e sinergias com o booleano AND, artigos originais disponibilizados na íntegra e online. **Resultados:** foram selecionados cinco artigos para o referente estudo. Após a pesquisa dos estudos, se destacaram os eixos temáticos: Segurança do Paciente e Segurança no Período Pós-operatório. Perante o estudo realizado, visando a diminuição de eventos adversos durante a estadia no paciente no hospital, evidenciou-se a necessidade de uma equipe capacitada, com formação adequada e de qualidade para assistência do mesmo no perioperatório, em função da vulnerabilidade em procedimentos anestésicos-cirúrgicos. **Conclusões:** concluímos a existência da necessidade de uma equipe habilitada para lidar com a promoção de segurança do paciente, com uma comunicação clara e efetiva, onde o processo e planejar do trabalho deverão estar direcionados com foco no cliente, a fim de promover uma assistência segura, holística, vendo o indivíduo como um todo com suas particularidades, prevenindo eventos adversos e promovendo bem estar.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Pós-operatório; Assistência Multidisciplinar.

ABSTRACT

Patient safety in the operating room is a crucial issue for the quality of care, given the complexity of procedures and interventions in the perioperative period, demanding greater excellence in monitoring and providing assistance to the client at that time. **Objective:** raise the agenda of patient safety in the postoperative period and find support in the literature on the work process of the multidisciplinary team to ensure a safe intra-hospital period for the client. **Methodology:** this is a systematic review of the literature, with articles published in Brazilian Portuguese, with a time frame from 2019 to 2023, on the academic google platform, using the descriptors patient safety, post anesthetic recovery and synergies with the Boolean AND,



original articles available in full and online. **Results:** five articles were selected for the related study. After researching the studies, the thematic axes were highlighted: Patient Safety and Safety in the Postoperative Period. In view of the study carried out, aiming at the reduction of adverse events during the patient's stay in the hospital, the need for a qualified team, with adequate training and quality for perioperative care, was evidenced, due to the vulnerability in anesthetic procedures- surgical. **Conclusions:** we conclude that there is a need for a team qualified to deal with the promotion of patient safety, with clear and effective communication, where the process and work planning should be directed with a focus on the client, in order to promote safe care , holistic, seeing the individual as a whole with their particularities, preventing adverse events and promoting well-being.

Keywords: Patient safety; Post operative; Multidisciplinary Assistance.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com Cruz *et al.* (2021), a cultura de segurança do paciente é resultado de um conjunto de valores e competências que instituem um padrão de comportamento. Uma instituição com cultura de segurança positiva, sinaliza a oferta de uma assistência com maior qualidade aos seus usuários. Um dos setores com maior risco de eventos adversos é o centro cirúrgico, o paciente é exposto à riscos como: comunicação ineficaz entre os profissionais, negligência do uso do protocolo de cirurgia segura. (CRUZ *et al.*, 2021).

Segundo a Organização Mundial de Saúde, anualmente, no mínimo 7 milhões de pacientes são acometidos por complicações cirúrgicas e cerca de 1 milhão evoluem a óbito. (CRUZ *et al.*, 2021). O momento pós-anestésico é considerado um período crítico. O paciente deverá permanecer na Sala de Recuperação Pós-anestésica (SRPA), em cuidados intermitentes, até que reabilite sua homeostasia, para prevenção de possíveis intercorrências. (SOUZA; SILVA; BASSINE,2020).

Os sinais vitais devem ser mensurados a cada 15 minutos na primeira hora, a cada 30 minutos na segunda hora e a cada hora a partir da terceira hora. (SILVEIRA; MARTINHO, 2023). As possíveis intercorrências decorrentes da cirurgia, podem ocorrer nas primeiras horas após seu término, assim, sendo necessário uma atenção maior da equipe durante as primeiras 24 horas do pós-operatório.

O paciente poderá intercorrer com distúrbios renais, pulmonares e cardiovasculares, devendo ser tratado de forma imediata. (SOUZA; SILVA; BASSINE, 2020). É necessário o conhecimento e identificação dos fatores de risco aos quais os clientes são submetidos. (SILVEIRA; MARTINHO, 2023).



Dentre as principais complicações que são comum surgirem durante esse período está a dor e hipotermia, o manejo deve ser realizado durante a cirurgia e deverá ter seguimento durante todo o período pós-operatório. (SOUZA; SILVA; BASSINE, 2020).

A equipe deve estar direcionada em métodos de comunicação efetiva, interação e orientação juntamente com a família e o paciente. Para que a assistência seja de qualidade e eficiente, tem-se a necessidade de uma equipe atualizada no domínio teórico-prático. (SOUZA; SILVA; BASSINE, 2020).

Em 2020, a Sociedade Brasileira de Enfermeiros do Centro Cirúrgico efetuou uma campanha de Recuperação Pós-anestésica segura, preconizando cinco passos: transporte seguro, admissão segura, manutenção da integridade e segurança durante a estadia do paciente na SRPA, anotação de todas as ações realizadas da SRPA e alta segura. (SILVEIRA; MARTINHO, 2023).

O transporte seguro inicia-se na sala operatória, o paciente ainda está sob responsabilidade do anestesiológico, equipe cirúrgica e de enfermagem. A equipe deverá avaliar a estabilidade do paciente, sinais vitais, curativos, drenos, dor, estado de consciência, delírios, nível de sedação, agitação e comportamento para a passagem do paciente da maca cirúrgica para a maca de transporte. (SILVEIRA; MARTINHO, 2023).

Na admissão do Paciente na SRPA, o enfermeiro deverá dar continuidade a assistência, realizando a monitorização, oxigenoterapia, registro de documentos e prontuário. Necessita-se acompanhar os movimentos, dor, temperatura, infusões e drenagens. (SILVEIRA; MARTINHO, 2023).

Durante todo o período de permanência do paciente na SRPA, todas suas necessidades deverão ser atendidas, dispondo da presença do anestesista e equipe de enfermagem. É de domínio do enfermeiro prevenir eventos adversos e promover assistência qualificada, avaliar o paciente quanto estado emocional e físico, sistematicamente, com orientação cefalocaudal. (SILVEIRA; MARTINHO, 2023).

A anotação de toda assistência prestada deverá ser realizada desde o momento da admissão até o momento da alta do setor. Essas informações são relevantes para uma assistência integral e gerar indicadores de qualidade de assistência, promovendo melhoria para uma recuperação segura. (SILVEIRA; MARTINHO, 2023).

No momento da alta, o enfermeiro e anestesiológico devem realizar uma avaliação do estado fisiológico dos pacientes, nesse momento, serão observados os medicamentos utilizados para anestesia e sistema cardiovascular, nervoso central, muscular e respiratório. (SILVEIRA; MARTINHO, 2023).



O presente trabalho tem o objetivo de, através da literatura, constatar, a precisão da segurança do paciente no período pós-operatório, em sua recuperação pós-anestésica, impedindo intercorrências.

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

Debater sobre a segurança do paciente no período pós anestésico.

2.2 Específico

Buscar na literatura o processo do cuidar para uma assistência e recuperação segura pós anestésica dos pacientes que são submetidos a procedimentos cirúrgicos.

3. MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão sistemática de literatura, a mesma possui uma metodologia com contexto clínico exclusivo e abrangência estrita ao teor do estudo.

Os critérios de inclusão foram: artigos no idioma Português do Brasil, com recorte temporal de 2019 a 2023, originais, disponíveis na íntegra e em meio online. A pesquisa foi realizada nas bases de dado: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Google Acadêmico, utilizando-se descritores: recuperação pós anestésica and segurança do paciente, recuperação anestésica and equipe multidisciplinar.

Primeiramente foi realizado a leitura do título e resumos dos artigos, posteriormente os artigos que estavam dentro do critério de inclusão foram lidos minuciosamente. A coleta dos dados foi realizada em junho de 2023, por meio de instrumentos contendo: autores, títulos, ano da publicação, objetivos, métodos, resultados e conclusões, com a finalidade de realizar a organização do estudo e promover a fase analítica.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 15.800 artigos, excluíram-se os que não estavam na íntegra, por estarem fora do período pré estabelecido de 2019 a 2023 e por não abordarem a temática do referido estudo. Desta forma, foram selecionados 5 artigos para o proposto estudo. O quadro 1 representa de forma esquematizada como foram selecionados os artigos.

**Quadro 1. Síntese dos Artigos**

NE	Autor	Ano/País/Periódico	Título	Objetivo	Delineamento
1	SILVEIRA, M.; MARTINHO, M.;	2023 Brasil Repositório Internacional do UNILUS.	Foco na Segurança do Paciente na Sala de Recuperação pós-anestésica sob a ótica do enfermeiro.	Discutir a segurança do paciente na sala de recuperação pós- anestésica.	Revisão sistemática de literatura.
2	SOUZA, C.; SILVA, A.; BASSINE, C.	2020 Brasil Faculdade Sant'Ana em revista.	A importância da equipe de enfermagem na recuperação pós- anestésica.	Identificar a importância da equipe de enfermagem na recuperação pós anestésica.	Revisão sistemática de literatura.
3	CRUZ, L; NETO, R.; RAMOS, J.; FEITOSA, N.; BEZERRA, I.; GARCIA, C.;	2021 Brasil Revista Nursing.	Avaliação da cultura de segurança do paciente no centro cirúrgico: um estudo transversal.	Identificar os pontos fortes e frágeis na Cultura de Segurança d Paciente em um Centro Cirúrgico.	Estudo transversal.
4	MARTINS, G.; SILVA, A.; JÚNIOR, A.; GOMES, J.; GOMES, T.;	2019 Brasil Brazilian Journal of Health Reviw.	Segurança do paciente e sistematização da assistência de enfermagem no pós-operatório de transplante	Entender as ações inerentes ao profissional de enfermagem relativas aos	Revisão integrativa.



			cardíaco: uma revisão sistemática.	cuidados na segurança do paciente.	
5	KLEIN, S.; AGUIAR, D.; MOSER, G.; HANAUER, M.; OLIVEIRA, S.;	2019 Brasil Revista SOBECC.	Segurança do paciente no contexto da recuperação pós- anestésica: um estudo convergente assistencial.	Verificar o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre segurança do paciente na sala de recuperação pós- anestésica.	Estudo descritivo, exploratório , abordagem qualitativa, do tipo convergente assistencial.

Fonte: elaborada pelos autores.

Após a análise dos estudos, dois eixos temáticos foram emergidos: Segurança do Paciente no Pós-Anestésico e Segurança do Paciente no Centro Cirúrgico, que estão sendo apresentados no quadro 2.

Quadro 2. Descrição dos Eixos Temáticos

Eixo Central	NE
Segurança do Paciente no Pós-Anestésico	1, 2, 4, 5.
Segurança do Paciente no Centro Cirúrgico	3

Fonte: elaborada pelos autores

SEGURANÇA DO PACIENTE NO PÓS-ANESTÉSICO

Silveira e Martinho (2023) e Souza, Silva e Bassine (2020) concordam que as primeiras 24h após o ato cirúrgico são as horas mais críticas do paciente com grande probabilidade de complicações e intercorrências, devendo assim, estarem sob cuidados e observação constante da equipe de enfermagem e multidisciplinar.



Silveira e Martinho (2023) e Souza, Silva e Bassine (2020) também concordam sobre o uso do Escore de Aldret e Kroulik para se avaliar o estado fisiológico do paciente antes da alta, a qual avalia os sinais físicos através de um sistema de pontuação baseado em um conjunto de critérios.

Souza, Silva e Bassine (2020) e Martins *et al.* (2023) concordam que deve-se ter total conhecimento do paciente o qual está sob os seus cuidados, desde a chegada do mesmo até a alta da SRPA. Relatam também a necessidade do enfermeiro estar bem habilitado e ter comunicação efetiva não só com sua equipe, mas também com a família do paciente. Destacam que tenham domínio sobre avaliações necessárias para que as intercorrências existentes não se agravem, sendo a equipe bem qualificada e intervindo de maneira objetiva e eficaz no problema.

No pós-operatório imediato, a atenção da equipe deve ser voltada para a manutenção de via aérea do paciente, avaliação e efeitos anestésicos, avaliação das possíveis complicações e manejo de dor. (SOUZA; SILVA; BASSINE, 2020) Klein *et al.* (2019) relata que a capacitação dos profissionais através da educação continuada em saúde, contribui para uma assistência de qualidade, buscando sempre preencher lacunas existentes da prática profissional e que irão interferir diretamente no cuidado do paciente. Seguindo a mesma linha de raciocínio, Souza, Silva e Bassine (2020) afirmam que é indispensável associar a assistência e cuidados de enfermagem, tendo embasamento nos conhecimentos científicos e habilidades técnicas.

SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO

Cruz *et al.* (2021) relata que a comunicação ineficaz é uma das principais causas do cuidado inseguro e ocorrência de incidentes em ambiente hospitalar, afirma também que é necessário reuniões e padrões de transmissões de informações referentes ao paciente no período perioperatório.

Cruz *et al.* (2021) relatou que é preciso utilizar abordagens que qualifiquem e aprimorem um cuidado seguro, como a redução de barreiras de comunicação dentro do trabalho interdisciplinar, desta forma, voltando a atenção sempre na prevenção de eventos adversos, antes que estes venham a ocorrer.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do exposto no presente estudo, conclui-se que o conhecimento da equipe acerca da assistência segura ao paciente no período pós-operatório é imprescindível para sua recuperação pós-anestésica, devendo essa equipe possuir formação e graduação de qualidade.

Resultante disso, espera-se a diminuição e não ocorrência de efeitos adversos e



prevenção de intercorrências. O estudo delinea as estratégias como comunicação efetiva, transporte seguro, admissão segura, manutenção da integridade e segurança durante a estadia do paciente na SRPA, anotação de todas as ações realizadas da SRPA e alta segura, que devem ser feitas no momento pós-cirúrgico para controle de eventos adversos.

A assistência do enfermeiro deve estar atenta ao trabalho de sua equipe, proporcionando sempre uma assistência segura, baseada em evidências, levando sempre em consideração a especificidade de cada paciente.

REFERÊNCIAS

CRUZ, Letícia Lima *et al.* **Avaliação Cirúrgica de Segurança do Paciente no Centro Cirúrgico: um estudo transversal.** 2021. 9 f. Curso de Enfermagem, Estácio, Juazeiro do Norte, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1687>. Acesso em: 15 jun. 2023.

KLEIN, Suellen *et al.* **Segurança do Paciente no Contexto da Recuperação Pós-anestésica: um estudo convergente assistencial.** 2019. 8 f. Tese (Doutorado) - Curso de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, 2019. Disponível em: <https://scholar.archive.org/work/cpxzcc664fethmxzm5rbjytn5e/access/wayback/https://sobecc.homologacao.emnuvens.com.br/sobecc/article/download/455/pdf>. Acesso em: 30 jun. 2023.

MARTINS, Geórgia Freitas Rolim *et al.* **Segurança do Paciente e Sistematização da Assistência de Enfermagem no Pós-operatório de Transplante Cardíaco: uma revisão sistemática.** 2023. 15 f. Curso de Enfermagem, Unibra, Recife, 2019. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/1209>. Acesso em: 30 jun. 2022.

SILVEIRA, Maria Eloisa Silva da; MARTINHO, Maria Antonieta Velosco. **Foco na Segurança do Paciente na Sala de Recuperação Pós-anestésica sob a Ótica do Enfermeiro.** 2023. 15 f. Curso de Enfermagem, Unilus, Santos, 2023. Disponível em: <http://revista.unilus.edu.br/index.php/rtcc/article/view/1637>. Acesso em: 30 jun. 2023.

SOUZA, Caroline Doria do Monte; SILVA, Antonia dos Anjos da; BASSINE, Creusa Paulina de Jesus. **A Importância da Equipe de Enfermagem na Recuperação Pós-anestésica.** 2020. 10 f. Curso de Enfermagem, Faculdade Estácio, Ponta Grossa, 2020. Disponível em: <https://iessa.edu.br/revista/index.php/fsr/article/view/1623>. Acesso em: 25 jun. 2023.